

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE CANDIDÍASE EM GESTANTES DE ALTO RISCO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARÁ

Relatoria: Ana Carolina Louzada Moreira
Amanda da Silva Dantas
Arthur Valente do Santos

Autores: Jamily Suelen Cardoso Pinto
Edinaldo Benedito Sousa Moreira
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gravidez é marcada por alterações hormonais, quando os níveis de estrogênio e progesterona induzem alterações vaginais, surgindo infecções, como as vulvovaginites, caracterizadas por secreções vaginais alteradas e dentre as que acometem gestantes, encontra-se a Candidíase Vulvovaginal (CVV) que atinge cerca de 30% de gestantes, que vão apresentar colonização por Candida no epitélio vaginal e seu quadro clínico é caracterizado por prurido e corrimento grumoso esbranquiçado sem odor. Diante do exposto, no acompanhamento às gestantes, é primordial o diagnóstico e tratamento precoce da CVV, que está associada a eventos perinatais adversos como parto prematuro. **Objetivo:** O presente estudo busca determinar a prevalência de Candidíase em gestantes de alto risco do município de Tucuruí-PA. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa acerca da presença de CVV em gestantes que foram atendidas no Programa de Pré-natal de Alto Risco (PNAR), nos anos de 2017 a 2022. Os dados foram obtidos dos prontuários das gestantes em acompanhamento no PNAR, que apresentaram resultados de secreção vaginal alterados. A amostra dessa pesquisa foram 121 gestantes, das quais foram coletadas informações sociodemográficas, reprodutivas e laboratoriais. Os dados foram agrupados em planilha para análise estatística simples. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovada por meio do parecer nº 6.069.501. **Resultados/Discussão:** Das 121 gestantes que possuíam alterações no corrimento vaginal, 66 eram casos confirmados de CVV, com taxa de prevalência de 54,54%, que é explicada pelo fator das gestantes possuírem maior susceptibilidade, devido aos elevados níveis de estrógeno durante o período gravídico que interage com a Candida. A maioria das mulheres acometidas eram jovens entre 15 a 34 anos, pardas, donas de casa, casadas ou união estável, com ensino médio completo e renda familiar igual ou maior que 1 salário mínimo. Muitas faziam uso de contraceptivos orais antes da gestação que têm maior risco de desenvolver a CVV, devido as altas doses de estrogênio, que causa alterações na região vaginal por diminuir a resistência à infecção pela Candida. **Considerações finais:** A CVV mostrou-se prevalente entre as gestantes de alto risco, trata-se de uma vulvovaginite que está associada à intercorrências como parto prematuro e baixo peso ao nascer, sendo de fundamental importância o diagnóstico e tratamento eficiente dessa patologia.